



REVISÃO DE LITERATURA: O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

TAMIRIS PASSADORI; LETICIA DA SILVEIRA SOARES; JULIANY RUY DE SANTIS;
LAURA NOBRE MARIANO; ANA LIA MONTEIRO MANECHINI

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada para o atendimento de saúde pública no Brasil. Ela desempenha um papel crucial na educação da população sobre a prevenção de doenças e a promoção da saúde. A APS é responsável por fornecer informações essenciais sobre a prevenção e tratamento de doenças como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), hepatites B e C, HIV e sífilis, garantindo assim um atendimento integral e acessível a todos. **Objetivo:** Este trabalho pretende descrever o papel da APS em combate às IST, com o intuito de conscientizar a população sobre o diagnóstico e os tratamentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), visando minimizar os casos de IST no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através da base de dados PUBMED, utilizando os descritores " Infecções Sexualmente Transmissíveis " e " Atenção Primária à Saúde " no período de 2020-2024. Priorizou-se artigos completos gratuitos, resultando em 2.699 publicações, das quais 2 foram selecionadas para leitura completa. Foram utilizados também dados do "Caderno de atenção básica 18: HIV/Aids, Hepatites e outras DST", disponibilizado no site do Ministério da Saúde. **Resultados:** Em caso de suspeita de IST, a APS atua de maneira proativa, disponibilizando testes rápidos e gratuitos. Esses testes são realizados de forma confidencial e sem necessidade de agendamento, garantindo que o diagnóstico seja feito de maneira oportuna e evitando a perda de oportunidade para tratamento. Se os testes indicarem anticorpos reagentes, o profissional da saúde deve orientar o indivíduo sobre o tratamento gratuito oferecido pelo SUS, realizar os devidos encaminhamentos e oferecer apoio ao paciente, que se encontra em uma situação de vulnerabilidade. O tratamento do paciente deve ser imediato, pois este não é apenas uma ação curativa, mas também impede uma cadeia de transmissão e previne outras IST. **Conclusão:** A detecção precoce de IST na APS contribui não somente para o tratamento eficaz do paciente, mas também para a notificação de casos, permitindo que as autoridades de saúde planejem e executem ações de controle e prevenção de IST de forma mais eficiente.

Palavras-chave: **INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; DIAGNÓSTICO; TESTES DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO; PREVENÇÃO DE DOENÇAS**